FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NOVO MACHADO - RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

07/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

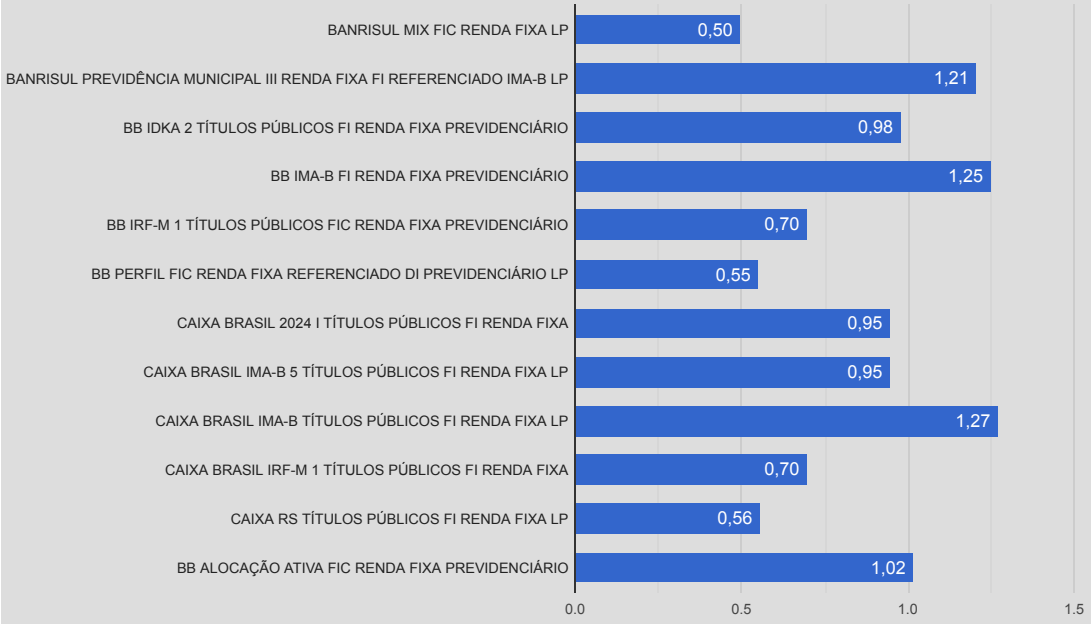
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

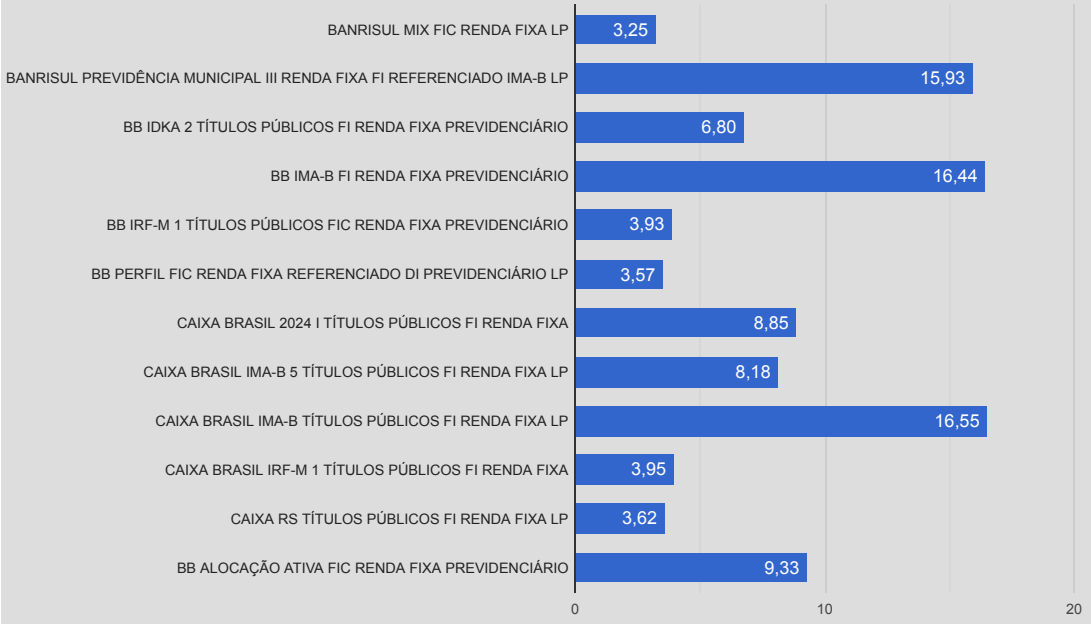
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**07/2019 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**07/2019 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,50%	2,82%	3,25%	897,97	6.835,21
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1,21%	12,53%	15,93%	1.803,42	20.768,02
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	7,79%	9,33%	28.823,26	117.157,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98%	5,79%	6,80%	37.917,76	246.014,97
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,25%	12,83%	16,44%	2.009,04	23.029,09
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	3,44%	3,93%	21.449,23	116.893,94
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,55%	3,10%	3,57%	1.330,48	67.961,01
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,95%	7,02%	8,85%	7.813,00	87.250,64
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	6,96%	8,18%	30.323,74	200.329,60
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,27%	12,88%	16,55%	20.138,08	161.343,34
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,70%	3,47%	3,95%	27.621,26	164.526,91
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,56%	3,15%	3,62%	6.482,41	64.157,18
			Total:	**186.609,66**	**1.276.267,23**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	**20.807.438,45**	97,45%	50,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	**151.173,24**	0,71%	2,50%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	**393.951,40**	1,84%	2,50%	40,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**21.352.563,09**	100,00%	**55,00%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

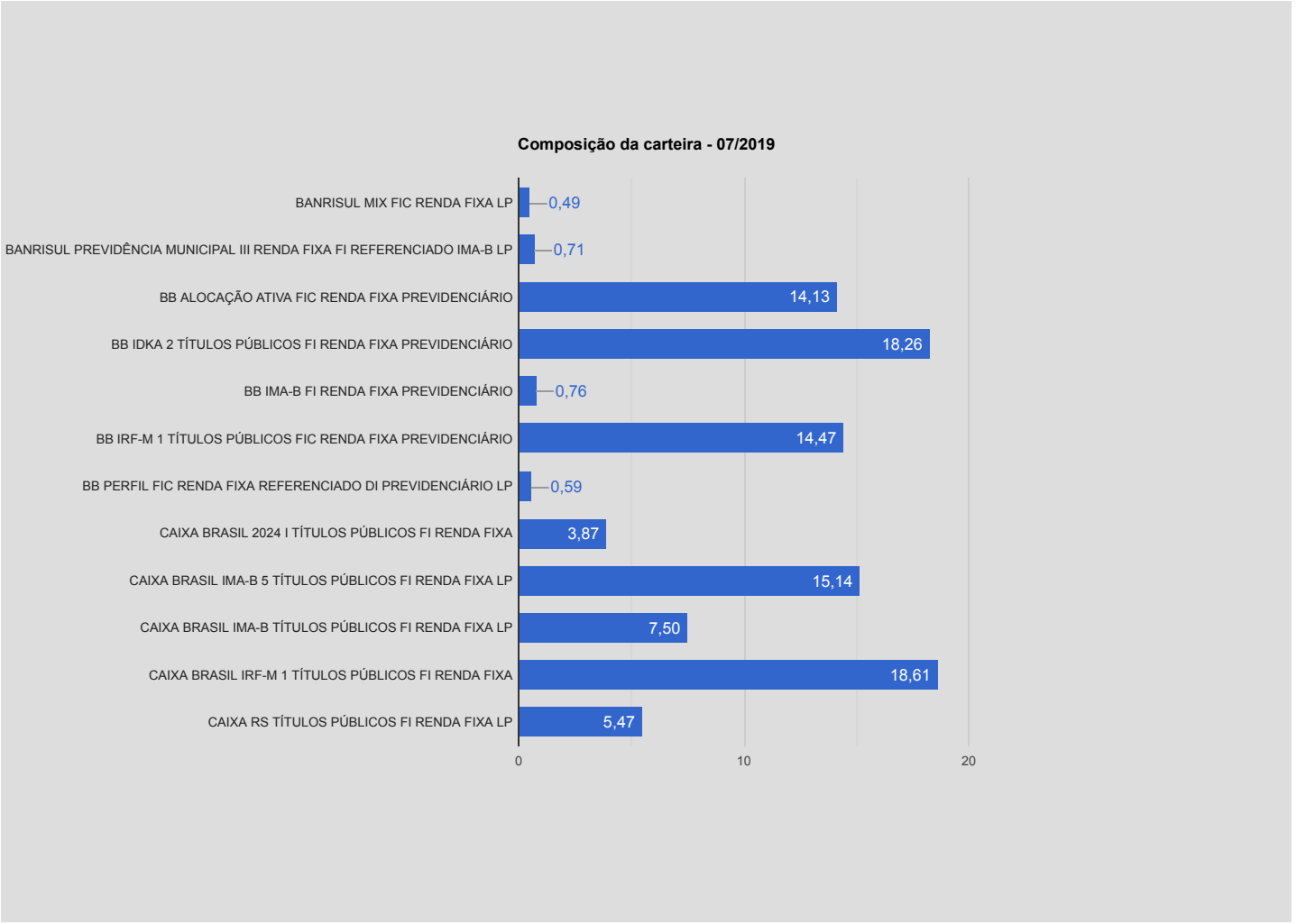
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	07/2019	
	R$	%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	105.362,69	0,49
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	151.173,24	0,71
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.017.157,32	14,13
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.898.489,93	18,26
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	163.131,49	0,76
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.089.160,80	14,47
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	125.457,22	0,59
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	826.065,50	3,87
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.231.760,35	15,14
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.601.963,84	7,50
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.974.235,33	18,61
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.168.605,38	5,47
Total:	**21.352.563,09**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**0,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**21.352.563,09**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

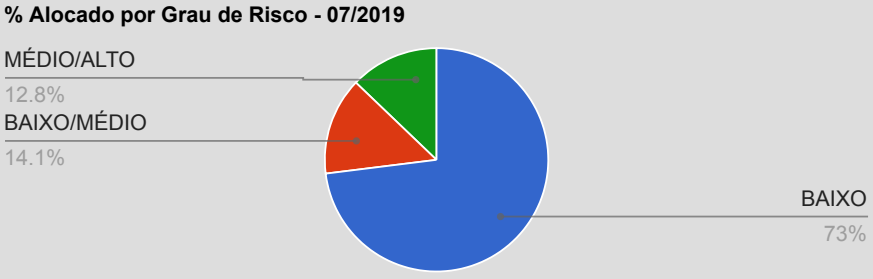
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	6,55	1.399.425,29
IMA-B	12,84	2.742.334,07
IMA Geral	14,13	3.017.157,32
IDKA 2	18,26	3.898.489,93
IRF-M 1	33,08	7.063.396,13
IMA-B 5	15,14	3.231.760,35
Total:	**100,00**	**21.352.563,09**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	07/2019	Ano	R$	%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	105.362,69	0,49
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1,37%	2,25%	151.173,24	0,71
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	1,16%	3.017.157,32	14,13
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,58%	0,68%	3.898.489,93	18,26
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,34%	2,34%	163.131,49	0,76
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,13%	0,11%	3.089.160,80	14,47
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,00%	0,01%	125.457,22	0,59
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,23%	2,48%	826.065,50	3,87
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75%	0,91%	3.231.760,35	15,14
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,34%	2,34%	1.601.963,84	7,50
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,12%	0,11%	3.974.235,33	18,61
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,03%	1.168.605,38	5,47
		Total:	**21.352.563,09**	**100,00**



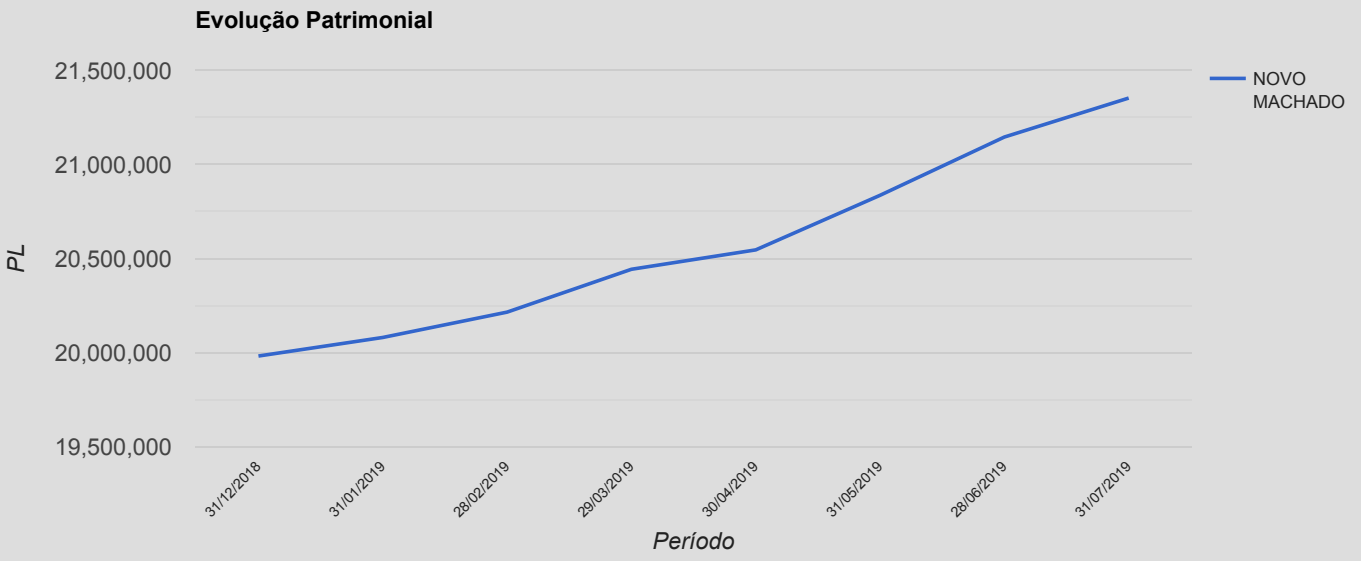
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

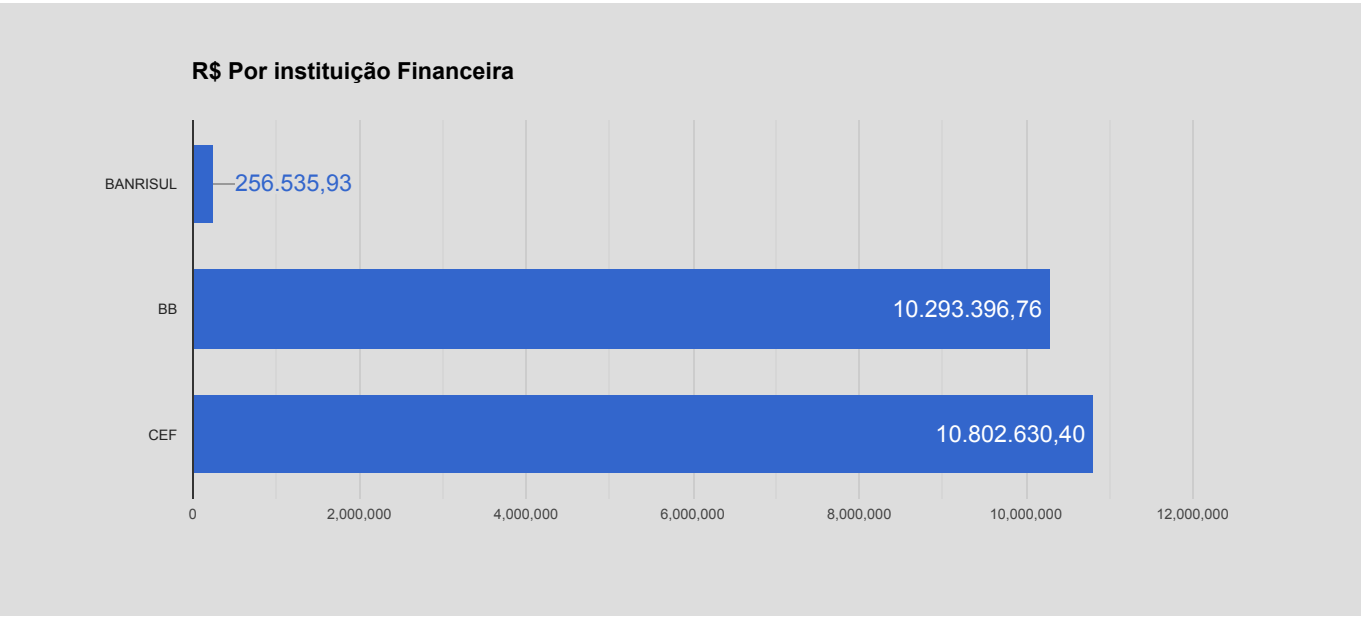
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

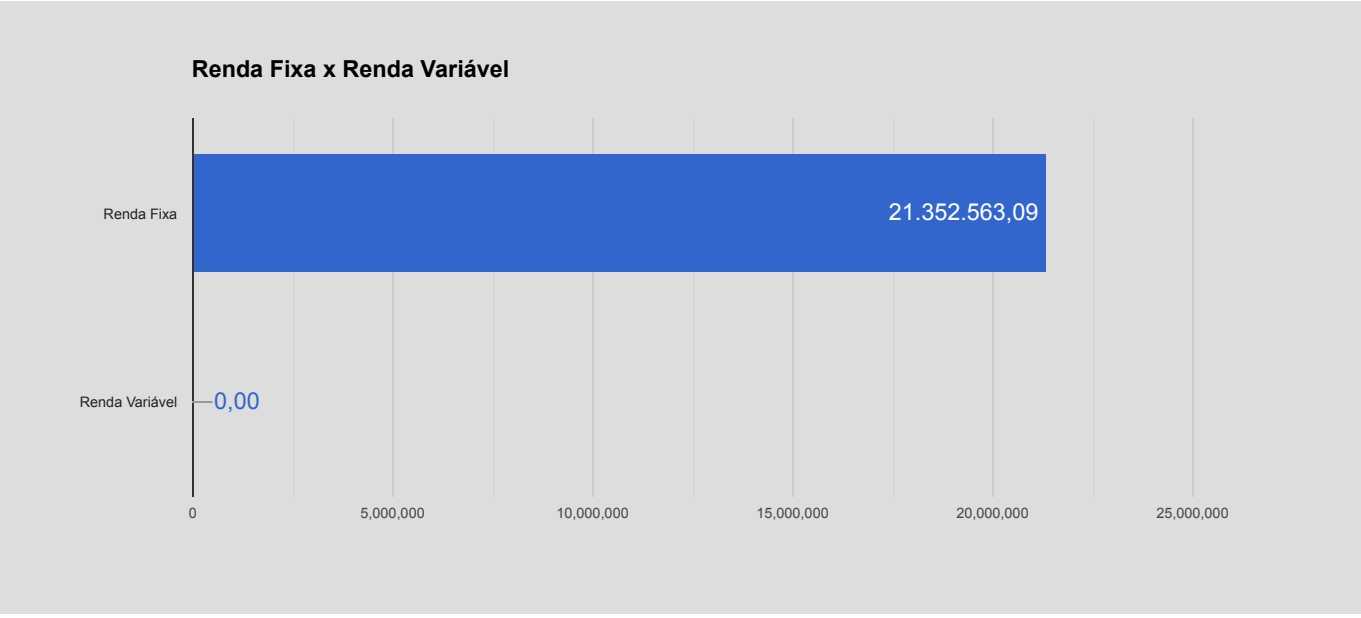
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,75%**	**NOVO MACHADO**
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,83%	0,93%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,01%	0,49%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,53%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,07%	0,79%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,62%	1,25%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,48%	1,35%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,57%	0,88%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês foi marcado pela atuação dos Bancos Centrais ao redor do mundo, pois adotaram políticas monetárias de estimulo as suas economias devido ao risco de uma desaceleração da economia global que ainda permanece, e também em razão da intensificação da disputa comercial entre EUA e China. Em mais capítulo da disputa comercial os EUA, anunciaram o aumento tarifário de 10% sobre US$ 300 bilhões em importações Chinesas, as quais serão implementadas a partir de setembro. A China por sua vez, retaliou desvalorizando sua moeda, o yuan, além de suspender a compra de produtos agrícolas americanos conforme o acordo de trégua firmado no mês passado. A economia dos EUA cresceu 2,1% na primeira prévia do PIB do 2º trimestre, com sólida expansão do consumo e queda dos investimentos. O resultado acima das expectativas de 2%, porém abaixo do 1º trimestre o qual apresentou um resultado de 3,1% evidencia a desaceleração da atividade devido aos conflitos comerciais com a China. Com isso, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) decidiu cortar a taxa de juros em 0,25% para o intervalo de 2,00% a 2,25% ao ano. Foi a primeira redução desde 2008 a qual não foi unânime. Em comunicado divulgado após a decisão, o comitê justificou a decisão no sentido de sustentar a expansão econômica. Por fim o presidente do FED, Jerome Powell, sinalizou que o ciclo de baixa dos juros não será tão longo pois, os resultados da atividade econômica e do emprego sustentam que o ajuste deve ser pontual. Já no cenário doméstico, no âmbito político tivemos a aprovação do texto-base da Reforma da Previdência em 1º turno no plenário da Câmara, com 379 votos a favor, acima do mínimo necessário. Após a volta do recesso parlamentar, o congresso deu continuidade a tramitação da reforma. Com a aprovação abre-se espaço para a melhora das expectativas e o direcionamento da agenda econômica para outros temas. Como forma de tentar estimular a demanda e a atividade econômica, o governo anunciou liberação de parte dos recursos do FGTS. Com essa medida, o Governo prevê um crescimento adicional de 0,35% na atividade econômica. No campo econômico, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, reduzir os juros para 6,00% ao ano. A decisão já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. A decisão deve-se ao comportamento benigno da inflação que se encontra em patamares estáveis e baixos, dessa forma convergindo para que a inflação fique dentro do centro da meta que é de 4,25% com intervalo de tolerância de 2%. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê sinalizou que há espaço para que ocorram novos cortes, todavia, o comitê ponderou que a continuidade do processo de reformas e ajustes é essencial para queda nos juros e para a recuperação sustentável da economia. Em relação a taxa de desemprego, conforme divulgado pelo IBGE, recuou para 12% na média dos últimos 3 meses, ante os 12,4% reportados no mesmo período de 2018. O IPCA de julho, divulgado pelo IBGE, variou 0,19% o que representa o menor resultado desde julho de 2014 (0,01%), e abaixo dos 0,33% registrados em 2018. No acumulado de 2019 o índice atingiu 2,42%. O índice foi impactado pela deflação dos grupos Vestuário (-0,52%), Saúde e Cuidados Pessoais (-0,2%) e Transportes (-0,17), contudo o grupo Habitação compensou o índice com uma inflação de 1,20% no mês devido ao aumento da tarifa de energia elétrica a qual ficou 4,48% mais cara na média. O INPC, por sua vez, apresentou uma variação de 0,10%, no acumulado em 2019 atinge a variação de 2,55%. Dentro dos principais fatores impactantes ao índice, os Produtos alimentícios são destaque, já que registraram deflação de 0,05% no mês. No mercado de renda fixa a aprovação em 1º turno do texto-base da reforma da previdência confirmou um cenário favorável para juros baixos em um contexto de inflação abaixo da meta e com baixo dinamismo da atividade econômica. Conforme esperado os títulos de longo prazo, mais sensíveis às expectativas econômicas foram destaque. O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou o mês com alta de 0,84% aos 101.812 pontos. Após um começo de mês positivo com o índice renovando recordes acima dos 105 mil pontos, chegou ao final do mês cerca de 4 mil pontos abaixo do patamar. Um dos motivos para essa queda foram as sinalizações divergentes do presidente do FED sobre a trajetória e a intensidade da política monetária dos EUA. Desse modo o índice acumula um retorno de 15,84% no ano. O mercado de câmbio também foi impactado com as declarações dúbias do Presidente do Federal Reserve Jerome Powell, com isso fechou o mês cotado a R$3,81, sendo o maior fechamento desde 03 de julho. Apesar disso, o dólar fechou em queda de -0,62%. Com isto, passou ter alta em 12 meses de 1,66%.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

A reforma acaba de ser aprovada na Câmara dos Deputados e falta o Senado, o momento é transformacional. Atividade deve acelerar, confiança retomar, os juros irão para novas mínimas. Tudo mudou para os investimentos, os riscos estão sendo cada vez mais mitigados. O Foco muda da Reforma da Previdência para a agenda após a mesma, com grande destaque para reforma tributária e iniciativas micro, que podem destravar novos horizontes para o Brasil. O cenário externo preocupa, mas os juros mais baixos podem ajudar a levantar os ânimos. Pode ficar a impressão de que não há mais boas oportunidades de investimentos em renda fixa, verdade que os ganhos já não são tão fáceis. Para isso o investidor devera, gradualmente, a tomar mais riscos. Uma carteira diversificada é sempre recomendada, com aquele "gatilho de proteção", mas que busque uma rentabilidade mais alta através de ativos de duração mais longa. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 40% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	1.399.425,29	6,55
IMA-B	2.742.334,07	12,84
IMA Geral	3.017.157,32	14,13
IDKA 2	3.898.489,93	18,26
IRF-M 1	7.063.396,13	33,08
IMA-B 5	3.231.760,35	15,14
Total:	**21.352.563,09**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
07/2019	R$ 1.276.267,23	6,3779%	INPC + 5,75%	5,95 %	107,11%

RECOMENDAÇÕES:

a) A atual carteira encontra-se bem diversificada, com perfil de risco compatível com o mercado; b) Resgate R$1,0 milhão no CEF RS e alocar no CEF IMA-B5; c) Aplicar os novos recursos: Solicitar a Consultoria a melhor opção no momento;

CSM

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.